



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Mortalidade Infantil Em Cacoal- Ro No Período De 2011 A 2014

Autores: ANANDA KARLA BELLEI (FACIMED); KETLIN BATISTA DE MORAIS (FACIMED); LETICIA ROSSI (FACIMED); DANIELLE MORESCO SANVIDO (FACIMED); VANESSA ALMEIDA DOS SANTOS (FACIMED); GABRIELA MOREIRA FERLE (FACIMED); DENISE INÁCIO DE ANDRADE (FACIMED); BRUNA VANZELLA DOS SANTOS (FACIMED); GUSTAVO MOREIRA FERLE (FACIMED); THAIS ROCKENBACH GAONA (FACIMED); MARCIAL FRANCIS GALERA (FACIMED)

Resumo: Introdução: A mortalidade infantil (MI) é um dos melhores indicadores do nível de vida de uma população. Esse trabalho descreve as causas de óbitos no município, e outras variáveis que possibilitem uma interpretação sobre o cenário atual. Objetivo: Tem como objetivo descrever as causas dos óbitos entre lactentes menores de 01 ano no município de Cacoal – RO entre os anos de 2011 e 2014, identificar as circunstâncias de ocorrência dos óbitos infantis para melhorar o conhecimento sobre a MI e possíveis intervenções. Métodos: É uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva. Possui amostra de 66 óbitos infantis nos anos de 2011 a 2014, registrados no Sistema de Informação de Mortalidade do Município. Resultados: O Coeficiente de MI no Município no período analisado foi de 0,01. O número de consultas de pré-natal realizadas pela maioria das gestantes equivale a ? 6 consultas (76%). A via de parto mais relacionada foi a cesariana (69,69%), demonstrando significativa ascensão no período analisado (16%). A principal causa de óbito foram as afecções perinatais (57,57%), depois malformações, deformações e anormalidades congênitas (24,24%). A maioria dos óbitos ocorreu no período neonatal (89%), sendo grande parcela óbitos neonatais precoces (77%). Houve destaque para baixo peso ao nascer, representando 65%, apesar de não ter demonstrado valores significativamente importantes quando correlacionados à idade do óbito. Ainda, em relação ao peso, verificou-se que os recém-nascidos de muito baixo peso representam uma parcela significativa da MI (39%). Quanto ao gênero, constatou-se que o sexo masculino representou maior índice de óbito (53%). Conclusão: Nossos esforços devem direcionar-se ao período pré-natal, oferecendo o auxílio necessário à gestante, para corrigir as intercorrências maternas que causem danos ao feto. Além disso, deve-se atuar no controle do nascimento do recém-nascido de baixo peso e na qualificação de serviços especializados, com tecnologia adequada e recursos humanos capacitados.